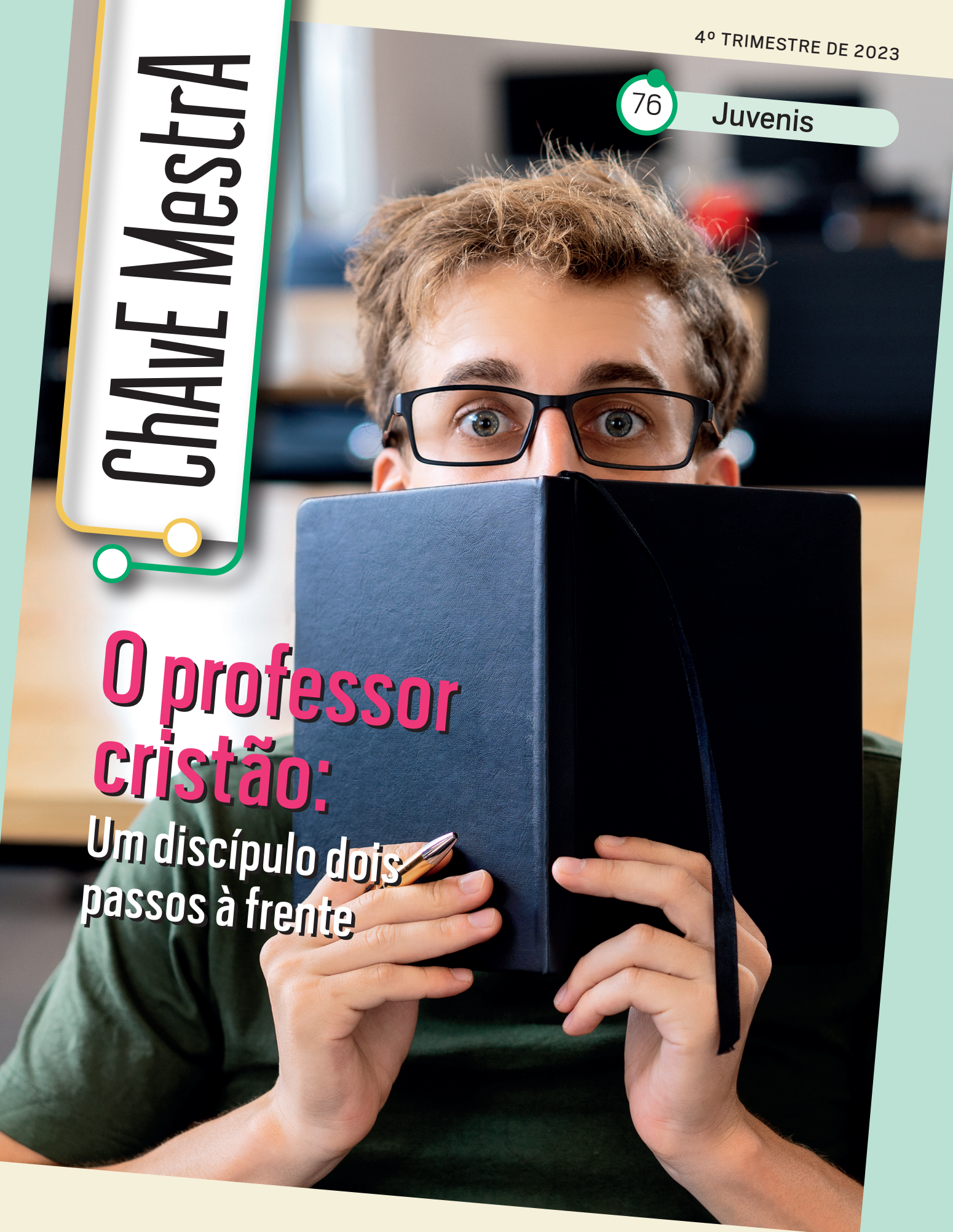


# ChAVE Mestra

**O professor  
cristão:**  
Um discípulo dois  
passos à frente



# Missão de norte a sul

**N**os vários lugares aonde vou, tenho visto e ouvido lindas histórias de crianças e adolescentes envolvidos na missão, e hoje quero registrar brevemente três delas para aquecer nossos corações.

Em 2019, fui realizar o primeiro Encontro de Evangelismo para Crianças na cidade de Manaus, uma das famosas capitais brasileiras do Norte do país, no estado do Amazonas. Lembro-me que havia um auditório com mais de mil crianças, com seus pais e professores. E Elke, o juvenil de nossa história, era um deles.

Elke gostava de convidar seus amigos para a Escola Sabatina. E Wendrel foi um dos que aceitaram seu convite.

Quando Elke participou no Projeto Evangelismo para Crianças, descobriu que era apropriado juntar-se com um amigo para dar estudos bíblicos. Então, convidou Mark para que o acompanhasse e começou a estudar a Bíblia com Wendrel. Depois de mais de um ano de estudos e de frequentar a Escola Sabatina, Wendrel decidiu ser batizado, mas sua mãe não deixou e o matriculou em uma aula de inglês aos sábados para que ele não fosse à igreja. O que os juvenzinhos poderiam fazer? Elke e os todos na classe da Escola Sabatina começaram a orar.

Depois de um ano, as aulas de inglês foram encerradas por falta de alunos, e na semana da colheita para crianças em 2022, Elke voltou a pedir à mãe de Wendrel que o deixasse ser batizado enquanto continuavam orando. Dessa vez, depois de pensar por alguns dias, a mãe permitiu seu batismo.

Agora Elke e Wendrel convidam mais amigos da escola para ir à igreja e participar das classes bíblicas. A pessoa responsável por motivar e treinar as crianças nessa igreja é a professora Nelma. Mais sete amigos foram



batizados nessa comunidade como fruto da dedicação dessas crianças em falar de Jesus.

No outro lado do país, ao sul do Brasil, uma adolescente de 16 anos, Isabella, me impressionou com sua história. Ela aproveita qualquer oportunidade para testemunhar de seu Deus.

Isabella amava seu colégio adventista, mas devido a uma mudança, precisou ir a uma escola pública porque não havia vaga no Colégio Adventista de Tramandaí. Ela ficou muito triste e chateada com Deus, mas logo em seguida entendeu Seus planos. Deus preparou três amigos naquela escola para lhe dar um presente.

Como ela estava sozinha nessa cidade, começou a convidar seus amigos para o Clube de Desbravadores e para frequentar a Base Teen aos sábados. Pouco depois, ela ofereceu estudos bíblicos, juntamente com seus pais, e a maior alegria foi que seus amigos aceitaram. Hoje eles estão batizados. Além disso, eles estão estudando a Bíblia com dois novos amigos da escola e os estão levando para a Base Teen.

E para fechar com chave de ouro, como o capim dourado do Tocantins,

no centro do Brasil, conhecemos Felipe, que mesmo sendo tímido aceitou o desafio de falar de Jesus e foi participar da Missão Calebe Teen na cidade de Porto Alegre. Ele nunca imaginou que poderia dar estudos bíblicos, mas com a motivação de seu pastor e a força de sua família, ele começou a estudar a Bíblia com outros sete adolescentes, e Deus lhe deu 100% de êxito nessa missão. Hoje todos eles estão batizados e frequentam sua Base Teen aos sábados.

Estou sem palavras. Deus promete dar Seu Espírito para nossas crianças e jovens, e eles profetizarão (Joel 2:28). Professores e pais, entendemos agora qual é nossa tarefa?

“É preciso educar pacientemente as crianças e os jovens a reconhecerem que Deus quer que sejam missionários [...]” (Ellen White, *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 85). De norte a sul, nossa missão deve ser o cuidado, a integração e o desafio de trabalhar para que esta nova geração veja Jesus voltar.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

# Missão de abrigo



Shutterstock

**H**avia uma vez um homem que esperou vários anos para ter filhos. Ele acreditava que, quando o momento chegasse, seu filho lhe daria o sonhado descanso para todos os seus problemas. Isso significava tanto para ele que colocou o nome de Descanso em seu primeiro filho.

Mas na sociedade na qual pai e filho viviam, o descanso não era possível. No entanto, a fé de Descanso em Deus brilhou tanto na escuridão e em meio ao erro que ele recebeu um desafio divino incomparável. Pois quando se deseja iluminar os outros, Deus desafia para uma grande ação sem imaginar o quanto ela pode abranger.

Descanso tinha que construir um abrigo, mas não um abrigo qualquer.

Deveria haver lugar para famílias com muitas pessoas, um abrigo com lugares tranquilos para se conectar com Deus, um espaço para abrigar muitos animais e, claro, com comida suficiente.

Não foi simples organizar tudo isso: o mobiliário estaria composto de madeiras lixadas quase à perfeição; a iluminação natural e adequada; à ventilação foram acrescentados perfumes de flores silvestres; espaços bem delimitados e adequados para todos; e alimentos cuidadosamente preparados e armazenados. Descanso não descansava. O abrigo que ele construía tinha o objetivo de alojar muitos, muitíssimas crianças, adolescentes, jovens e adultos. E, claro, uma quantidade enorme de animais.

Noé<sup>1</sup>, a Bíblia diz, se destacou porque achou graça diante de Jeová. Ele anunciava com voz forte e decidida o fim do mundo e o começo de algo melhor, e, acima de tudo, “caminhou com Deus”. Sua missão era preparar um abrigo especial para as novas gerações, para que tivessem outra oportunidade de conhecer de forma tangível aquele Deus que gosta de dar segundas chances (terceiras e mais) quando, como humanos, estragamos tudo.

Noé já descansa o sonho dos santos, esperando a volta de Jesus. Mas se tivéssemos Noé como líder da Escola Sabatina, aprenderíamos muitas lições com ele. Talvez a primeira seja que ele não improvisava. Imagine procurar algo quando já não estava

ao seu alcance no meio do dilúvio, somente porque não foi organizado antes! Noé preparou seus materiais com consciência da brevidade do tempo e dos recursos disponíveis. Ellen White menciona que ele deu tudo que tinha para a construção do “abrigo”<sup>2</sup>. E como se sua ocupação na obra fosse pouco, ele não deixou a pregação de lado e o chamado para convidar ao descanso, consolo, salvação e amor a Deus.

Hoje não precisamos construir uma arca, mas temos a missão de construir pequenos abrigos para salvar as novas gerações. Não importa quantos anos passaram do dilúvio, cada pessoa precisa de descanso, abrigo, salvação e amor. Como é interessante que nossas Escolas Sabatinas possam se tornar excelentes abrigos e lugares de descanso para uma sociedade imersa na maldade!

Ainda há (pouco) tempo para que nossas crianças e adolescentes ouçam nossa voz pregando, chamando e desafiando a encontrar com Jesus, seu descanso, sua salvação e seu abrigo seguro. Vamos continuar construindo refúgios juntos?

1. De acordo com Gênesis 5:28, 29, Noé significa “descanso”.

2. Ellen White, *Patriarcas e Profetas*, p. 95.

**VICKY DE CAVIGLIONE**, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

### JUVENIS

4º Trimestre de 2023 Ano D

#### Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL E JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

**Trabalhos manuais:** Gisela Stecler de Mirolo.

**Revisora e assessora:** Beatriz W. de Juste

**Revisão em Português:** UNoB

**Desenhista:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

# Identidade: um coração como o do Pai

“A orientação espiritual pode ser definida como a arte de mobilizar os educandos para que queiram deixar-se guiar pelo Espírito. Nesta definição, a palavra-chave é *desejem*” (Roberto Badenas e Raúl Posse, *El valor de los valores*, p. 157).

O que é “identidade”? A definição a seguir pode nos ajudar: “**Conjunto** de traços ou características de uma pessoa ou coisa, que permitem distingui-las de outras em seu conjunto. **Depende sempre da cosmovisão e das histórias próprias e do contexto** em que se vive. Gera um **sentimento de pertencer**, que ajuda que, apesar das diferenças individuais, os membros **possam ter algo em comum**. É fruto das relações afetivas, sociais e culturais que **são produzidas no seio de uma comunidade**”.

A identidade é construída desde a infância por meio de um longo e complexo processo, e ocorre com juvenis, adolescentes e adultos ao longo de toda sua vida. À medida que é formada, se adapta ao que foi vivido e se integra às diferentes experiências de vida, ou seja, é aprendida. Definitivamente, é um processo de construção gradual,

no qual a experiência é o fator fundamental para a construção da identidade, pois resume a história pessoal.

O que deveria nos distinguir como filhos de Deus? Qual é a essência do Deus que adoramos e queremos imitar? Como é Deus? Como Ele quer que O representemos na Terra? O que eu tenho em comum com Deus e Sua igreja? No que me diferencio dos outros? Sinto que a igreja é um lugar ao qual eu pertencço? Eu gosto que os demais sintam o mesmo e sou intencional em minhas atitudes? Colaboro na formação de uma “comunidade” entre os meus alunos ou membros da igreja? Que traços e características deveriam me definir, determinar o meu papel como professor da Escola Sabatina, minha sala, meus alunos? Escolha cinco características e anote no quadro com um lápis (se ao terminar de ler, você quiser modificar, pode fazê-lo). E ore

por cada uma delas em cada aspecto (pessoal, papel docente, sala, alunos), para que o Espírito Santo as molde e as fortaleça.

Você já ouviu falar que “você não pode dar o que você não tem”? Ellen White descreve assim: “Há necessidade de apresentar à juventude a verdadeira religião, que se provará um poder vital, uma influência que tudo penetra. De uma íntima devoção, surgirão alegria, vivacidade e contínuo crescimento e é essa a religião que a juventude deve contemplar, se deve ser levada a Cristo. Essa espécie de religião deixará nas pessoas seu divino cunho e, pela refrigerante graça de Deus” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 95, 96).



CARACTERÍSTICA	PESSOAL	PAPEL DOCENTE	SALA	ALUNOS



Shutterstock.

“A fim de convencer a outros do poder da graça de Cristo, é preciso que, em nosso coração e vida, conheçamos esse poder. O evangelho que apresentamos para a salvação de pessoas, deve ser o mesmo pelo qual somos salvos” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 99, 100).

Precisamos ACREDITAR (saber que nós cremos em primeiro lugar), fortalecer e saber comunicar nossa filosofia pessoal, pois de maneira geral, nela está baseado o que cremos. (Por que você diz que é adventista do sétimo dia? Por que você segue o exemplo de Jesus?). Isso será o que iremos traduzir em nossa forma de ensinar, de apresentar Jesus, de nos relacionarmos com os alunos, e nos objetivos que propomos, além

da maneira que procuramos torná-los uma realidade.

“Os que ensinam na Escola Sabatina devem ter o coração aquecido e fortalecido pela verdade de Deus, sendo não somente ouvintes, mas também cumpridores da Palavra... O orvalho da graça celestial deve cair sobre eles, para que seu coração seja como preciosas plantas, cujos botões se abram e desenvolvam, espalhando ao redor suave perfume, como flores no jardim de Deus” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 94). Que visão maravilhosa! Botões se abrindo para receber o suave perfume de Deus. Você já experimentou? Já “provou” o Seu amor? Você o compartilha? Escreva cinco maneiras pelas quais você compartilha o perfume de Deus em sua sala:

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

E agora, leia com calma e de coração aberto: “Há perigo em nos tornarmos tão sistemáticos que a Escola Sabatina se torne fatigante, quando, ao contrário, deve ser um descanso, um refrigério e uma bênção” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 151). Forte não é mesmo? Sempre me dói ler esta citação, pois sinto que muitas vezes tornamos os lindos refúgios de Deus em programas cansativos.

Deus nos convida para crescer! Para pensar e repensar nossas maneiras,

objetivos e prioridades. E nos brinda o Espírito Santo para nos transformar, se desejarmos. É o momento de fazer um balanço.

“Em todo verdadeiro ensino é essencial o elemento pessoal. Cristo, em Seu ensino, tratava com os homens individualmente. Foi pelo trato e convívio pessoal que Ele preparou os doze. Era em particular, e muitas vezes a um único ouvinte, que dava Suas preciosas instruções” (Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 73). Essa era a identidade de Jesus. Em seu papel de Professor, como você poderia imitá-Lo?

“...Possua o professor tal piedade prática que o caráter e amor de Jesus sejam nele revelados” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 99).

Quando falamos de identidade, não nos referimos somente a um grupo de doutrinas, comportamentos e ações que devem ou não ser realizadas. Falamos de uma maneira de SER e de viver na essência de Deus: “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1 João 4:8). É um enorme desafio, pois é **NECESSÁRIO COERÊNCIA**. Deus não me oferece um disfarce de discípulo, mas um coração como o do Pai.

E com essa intenção no coração, como filhos de Deus que desenvolvem a tarefa de guiar os juvenis, colocamos os “óculos do Espírito”, para pensar e escolher as dinâmicas, ilustrações, momentos de risada, a roupa,

o uso do tempo (aos sábados, durante a semana), para procurar, a cada dia, fortalecer nossa amizade com Jesus (identidade); para crescer em Sua graça e beleza, e para atrair aqueles que nos rodeiam para Deus (o AMOR ETERNO), e fazer com que sintam-se parte da família de Deus (comunidade). Esse PERTENCER será o “redil” que os protege e fortalece, e permi-



te traçar sua própria identidade, tendo referentes REAIS, COERENTES e AMÁVEIS para seguir.

As perguntas a seguir podem ajudar modelar o diálogo que precisamos iniciar com nossos juvenis, se realmente queremos ser instrumentos para que o Espírito Santo toque seus corações e eles desejem seguir Sua voz em meio ao mundo que nos atordoa:

“...Em vez de impor a nossos filhos

determinados comportamentos, seria mais inteligente pedir que reflitam antes de agir, propondo as seguintes perguntas:

- Convém? Seria algo bom para a minha vida?
- Liberta? Ou ficarei escravo dessa decisão?
- Edifica? É uma bênção para mim e para os outros?

Esta abordagem é particularmente útil com os jovens e adolescentes em relação ao estilo de vida: maneira de se vestir e pentear, tipo de música que ouve, escolha das amizades, uso do dinheiro e do tempo de lazer, enfim, a administração de sua própria liberdade” (Badenas e Posse, *El valor de los valores*, p. 188).

“Não é o objetivo de uma educação religiosa que a criança ou o adolescente aceitem uma cosmovisão específica mediante o doutrinamento sem questionar. Em vez disso, procure proporcionar um ambiente onde cada aluno receba instrução na fé e valores que promovam a instituição, enquanto aprende a discernir entre o que está certo e o que está errado no comportamento, entre a verdade e o erro, entre os dados e as opiniões, e, ao mesmo tempo, desenvolve uma mente inquisitiva em um ambiente seguro e amante...” (B. Fisher, *Niños con fe*, p. 24).

LINDSAY SIROTKO.

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### OUTUBRO

- Realize a adoração infantil.
- Continue as Classes Bíblicas.
- Reforce o culto familiar.
- Incentive os Pequenos Grupos.
- Participe do Sábado da Criação.
- Planeje a celebração “Soul+ em Cristo”.
- Participe do treinamento para a Escola Cristã de Férias (“Crianças na cozinha”).
- Promova a quinta temporada de Nick.

### NOVEMBRO

- Realize a adoração infantil.
- Continue as Classes Bíblicas.
- Reforce o culto familiar.
- Incentive os Pequenos Grupos.
- Realize a celebração “Soul+ em Cristo”.
- Planejar a trimestral.
- Planejar o programa de Natal.

### DEZEMBRO

- Planeje a Escola Cristã de Férias “Crianças na cozinha”.
- Realize a trimestral.
- Realizar o programa de Natal.
- Planeje as atividades para o próximo ano.
- Participar do Mutirão de Natal.

# como ensinar Lealdade e compromisso aos meus filhos?



Shutterstock.

“É no lar que a educação da criança deve ser iniciada. Ali está sua primeira escola. Ali, tendo seus pais como instrutores, a criança terá de aprender as lições que a devem guiar por toda a vida - lições de respeito, obediência, reverência, domínio próprio. As influências educativas do lar são uma força decidida para o bem ou para o mal. São, em muitos sentidos, silenciosas e graduais, mas sendo exercidas na direção devida, tornam-se fator de grande alcance em prol da verdade e justiça” (Ellen G. White, *Orientação da Criança*, p. 17).

Nessa idade as crianças estão entrando na adolescência, fase em que começam a mostrar os primeiros sinais de querer deixar de depender dos pais e tomar suas próprias decisões. Por isso, seu comportamento será guiado pelos valores adquiridos no núcleo familiar ou fora dele, podendo ser de amigos ou da escola. Elas geram seu próprio conjunto de princípios, que lhes permitirão regular seu comportamento.

“A lealdade e o compromisso são muito importantes no diagrama das coisas de Deus. Devido ao Seu grande amor por nós, Ele está absolutamente

comprometido com nossa salvação. Ele será leal a nós até o fim. Sempre tem esperança em relação ao nosso futuro. Ele espera que sejamos leais a Ele também.

Deus quer que tenhamos esse mesmo tipo de lealdade e compromisso em nossos relacionamentos com as outras pessoas. A lealdade e o compromisso significam que não falamos das outras pessoas, nem as ferimos. Iremos apoiá-las nos momentos de alegria e de dor. Estaremos sempre ali para ajudar, assim como Deus sempre está ali para nos ajudar...

Deus mostrou o máximo de amor e lealdade quando enviou seu Filho Jesus para morrer na cruz para nos salvar. Ele poderia ter abandonado este mundo pecaminoso, mas Seu amor e lealdade não Lhe permitiram fazer isso. Em vez disso, Deus escolheu nos amar. Ele quer que sejamos seus amigos para sempre” (Donna Habenicht, *Diez valores cristianos que todo niño debería conocer*, p. 285, 286).

Devemos enfatizar esses valores para que

com detalhes como se preocupar em ir às reuniões de pais, e de prover suas necessidades, entre outras coisas.

- Favorecer a leitura de livros ou relatos bíblicos cristãos que falem do amor a Deus e ao próximo.

- Ajude a resolver conflitos de lealdade com seus amigos.

### 3. É importante que o seu filho se comprometa em ser leal e comprometido com sua família.

- Participando de tradições familiares.



Shutterstock.

nossos filhos saibam de sua importância. Eles devem ser ensinados e compreendidos de forma experimental para sua compreensão; por essa razão, a seguir, deixo algumas ideias de como trabalhar com eles.

#### 1. A primeira coisa é que seu filho se sinta intensamente amado por sua família.

Lembrar que o verdadeiro amor envolve lealdade, e que isso vai se desenvolvendo e crescendo à medida em que é alimentado.

Por isso, é importante:

- Ser um exemplo de amor. Os beijos e abraços ainda são vitais para eles nessa idade, mas respeitando seus momentos.
- Conectar-se com seu filho: Dê tempo de qualidade no qual você possa ouvir sem censurar, de tal forma que o vínculo seja fortalecido.
- Demonstrar que, além de cuidar dele, você também o ama,

- Ensinar a transmitir amor por meio de palavras ou alguns gestos e preocupações.
- Surpreendê-lo com algo que ele goste; dessa forma, ele desejará devolver o carinho depois.
- Celebrar o amor por meio de um prato da família, sair para passear, ou algum jogo.

#### 2. É importante que seu filho aprenda a lealdade e o compromisso, com o exemplo de sua vida como pai ou mãe.

Os pais devem ser um exemplo de lealdade e compromisso, envolvendo-se e participando ativamente de experiências que envolvam os valores mencionados.

- Mesmo diante de qualquer cansaço, cumpra com os compromissos, sejam da igreja ou sociais.
- Não critique negativamente os professores, a escola ou a igreja, pois a crítica é contrária à lealdade.

- Apoiando nas tarefas domésticas.
- NUNCA peça a ele que demonstre favoritismo pelo pai ou pela mãe.

#### 4. Permita que seu filho entenda o que envolve a verdadeira lealdade e que esta deve ser conquistada.

Quando não há lealdade, existe traição; a confiança é perdida, por isso:

- Não se deve falar mal dos amigos.
- Ensine a gerar promessas e compromissos com seus amigos e apoie para que elas se cumpram.
- Fale sobre a importância de ser e parecer confiável.
- Ensine que os conflitos são resolvidos conversando e alcançando compromissos de lealdade e confiança.

SMIRNA OLIVARES MUÑOZ.



# o professor cristão: um discípulo dois passos à frente



“Mas o professor da verdade sagrada só poderá comunicar aquilo que ele conhece por experiência própria. O semeador semeia sua semente” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 43).

Falar de valores como a lealdade e o compromisso em uma sociedade como a atual não é fácil, mas muito necessário.

“A educação em valores representa um desafio inevitável e é chamada a ser um fator-chave na tarefa de formar nossos filhos e nossos alunos **nestes tempos tão difíceis**. Eles são o que de mais valor temos neste mundo, e merecem nossos maiores esforços. Nossa tarefa requer a inicialização de uma experiência didática persuasiva, que contribua

com o que falta à instrução geral, harmonizando espiritualidade e ciência, fé e formação. Ou seja, um ensino que inclua o processo educativo, o cultivo e a transmissão eficaz de valores superiores. Diante do objetivo do imediatamente útil, propomos a importância do transcendente, ou seja, do útil para a eternidade” (Badenas e Posse, *El valor de los valores*, p. 14). Falamos de lealdade ao Rei do Universo e de Seus propósitos para nós, e de um compromisso com Seu amor, muito mais que ações ou horários

para cumprir, assistência e responsabilidade (embora, claro, inclua esses aspectos, mas os motivos que geram esses resultados são ETERNOS e PROFUNDOS, porque são ATOS DE AMOR).

Os próprios autores descrevem uma lista de consequências geradas por não ter “ajuda moral significativa” (p. 17), que seria o que nossa sociedade oferece, e os resultados que vemos:

- Desmotivação, desinteresse, fracasso escolar e abandono dos estudos.

- Frequência irresponsável ou insensata em diversões e com companhias de risco.
- Iniciação prematura no consumo e abuso de álcool, fumo e outras drogas, com as sequelas pela dependência de drogas, acidentes ou violência.
- Estímulo em comportamento criminoso: roubo, prostituição, vínculo com gangues violentas, assédio escolar, extorsão, assédio laboral etc.
- Práticas sexuais precoces e de risco, com sequelas inevitáveis de gravidez indesejada, contágio de doenças sexualmente transmissíveis etc.
- Transtorno comportamental psicofísico, dos ciclos do sono e vigília, anorexia, bulimia, obesidade, perda de autoestima, depressão, tentativa de suicídio etc..

Donna Habbenicht destaca um aspecto fundamental ao falar sobre a lealdade e o compromisso:

“...A lealdade tem que andar de mãos dadas com a integridade. O compromisso precisa de uma causa digna... A fé em Deus, a responsabilidade, o respeito, o domínio próprio, a honestidade e a integridade, todos asseguram que a lealdade e o compromisso não sejam colocados em um lugar errado. A verdadeira lealdade está sobre os ombros do amor, o amor a Deus” (Diez valores que todo niño debería conocer, p. 284).

De um a dez, que pontuação você se daria quanto a compromisso e lealdade? É um desafio ser um exemplo, e, acima de tudo, quando pretendemos mostrar coerência entre o que dizemos e fazemos. Bárbara Fischer (Niños con fe), nos lembra que o conhecimento e o entendimento de determinados valores essenciais não são suficientes para ser aprendidos, pois, se fosse assim, incluir somente o ensino de valores por meio de um caderno de atividades poderia gerar resultados satisfatórios. Mas não é assim, não é mesmo?

“Nossos alunos precisam de modelos. Precisam aprender a ser discípulos de Cristo, inspirar-se no exemplo de outros discípulos. Para o educador cristão, formar discípulos é inspirar no educando o desejo de seguir o grande Mestre como ele O segue. Poderíamos dizer que o educador cristão é, antes de tudo, um discípulo dois passos à frente” (Badenas e Posse, *El valor de los valores*, p. 119).



Como ajudar a desenvolver a lealdade e o compromisso? Donna Habbenicht compartilha algumas ideias que podem ser úteis:

- Estimule (e tenha em seu lar) o amor, que é a base da confiança e da lealdade.
- Seja um exemplo e explique a sua própria lealdade (mostre suas razões: “Prometi cortar a grama, estou cansado..., mas eu fiz uma promessa e não posso quebrá-la”). Seja confiável, não decepcione quem está ao seu redor.
- Não critique as autoridades ou as instituições às quais deseja que seu filho mostre lealdade, pois isso dificulta o processo.
- Estabeleça a lealdade na família, desenvolva uma equipe que se apoie e se ajude mutuamente. As tradições familiares são uma ideia excelente!

- Ofereça oportunidade para desenvolver a lealdade e o compromisso. Por exemplo: cuidar de um mascote, ajudar em casa, assistir um concerto de um membro da família para mostrar apoio.
- Crie oportunidades para pensar na amizade e na lealdade, os bons amigos, suas características, a diferença entre ser amigável e “ser o melhor amigo”. Não sacrifique os princípios corretos por uma amizade (enfatize a lealdade a Deus). Reforce a ideia de que os bons amigos querem o melhor para as pessoas, não apenas uma solução temporária (como por exemplo, mentir).
- Explique o que significa a lealdade a Deus; inclui obedecer a Seus mandamentos, usar nossos talentos para honrá-lo; devolver o dízimo e dar ofertas é outra maneira de expressar nossa lealdade a Deus.
- Cultive nos próprios juvenis o respeito próprio e uma identidade positiva.

“...a tarefa dos atuais pedagogos finalizará quando levarem as crianças aos pés do Mestre. A continuação da educação será um assunto pessoal entre a criança e Jesus. Nós os colocamos em contato, mas o encontro não é coisa nossa. A função do educador cristão é mostrar o caminho a seguir, sabendo que Jesus é o Caminho; é guiar na verdade, observar que Jesus é a Verdade; é iniciar no conhecimento da vida, lembrar que Jesus é a Vida” (Badenas e Posse, *El valor de los valores*, p. 121).

Que tarefa importante! Uma responsabilidade enorme e maravilhosa a nossa de ser discípulos, e que outros nos vejam como homens e mulheres comprometidos e leais! Que nossos passos guiem outros aos pés de Jesus!

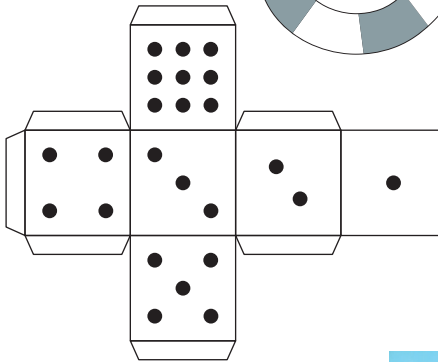
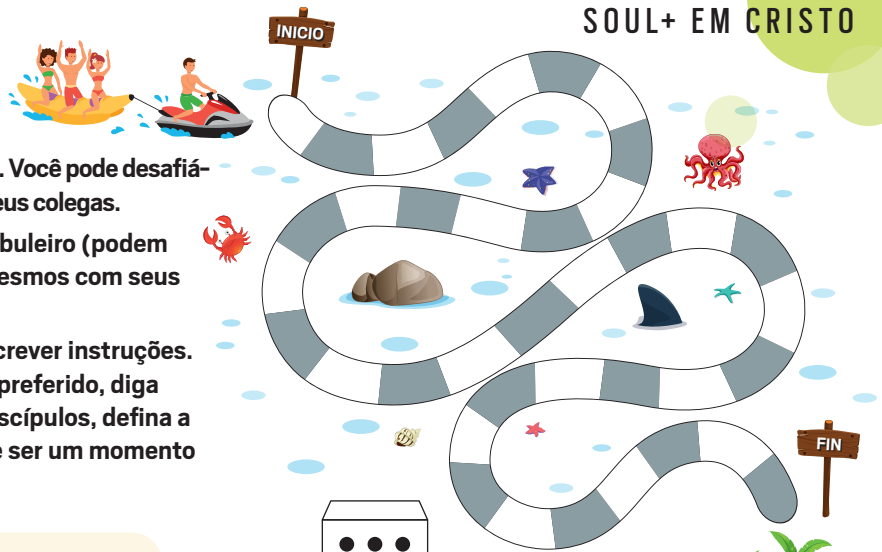
LINDSAY SIROTKO.

## Soul+ em Cristo

Alguns juvenis chegam no sábado bem cedo. Você pode desafiá-los a inventar um jogo para compartilhar com seus colegas.

**VOCÊ VAI PRECISAR DE:** um dado, um tabuleiro (podem imprimir algum da internet ou fazer vocês mesmos com seus alunos).

Além de identificar as casas, é preciso escrever instruções. Por exemplo: cante a estrofe do seu corinho preferido, diga um versículo de memória, mencione cinco discípulos, defina a obra do Espírito Santo em sua vida etc. Pode ser um momento divertido para saber o que pensam.



Shutterstock.

## Soul+ conectados

Há algum tempo encontrei essa ilustração. Depois que você ler, pense: Poderia ser um benefício para os pais dos seus juvenis? Não é necessário “um grande plano”. Nas palavras de Ellen G. White: “...Deve-se ter em vista a **SIMPLICIDADE** do evangelho” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 152). Será uma questão de combinar o dia e a hora, propor compartilhar alguma coisa gostosa em uma casa ou parque, e ouvir como soa o relato em cada coração.

Precisamos nos conhecer, ouvir e nos fazer entender e fortalecer pela oração em comunidade, o que você acha?

“– O que você está fazendo? – pergunta o peregrino a um cortador de pedra em meio às imensas obras de construção de uma igreja.

– Veja. Lapidando pedras e mais pedras – responde desanimado o trabalhador.

– E você? – pergunta a outro cortador de pedra.

– Ganho a vida com o suor do meu rosto – responde o homem sem parar de trabalhar.

– E você? – pergunta o curioso a um terceiro.

– Contribuo com a construção de uma catedral – responde, com os olhos brilhando de satisfação”.

“Há uma grande diferença entre nos dedicarmos a ensinar e contribuir com uma obra transcendental. O grande desafio do educador cristão é assumir completamente a filosofia educativa para contribuir com a formação de seres chamados para viver eternamente com Deus” (Badenas e Posse, *El valor de los valores*, p. 74).



Freepik.

## Soul+ louvor

Este trimestre temos a excelente oportunidade de aprender algumas canções em inglês/francês como parte da adoração. Existem muitas propostas na internet; vocês podem ensaiar em grupo como uma mensagem especial para algum sábado e compartilhar com toda a igreja.

De acordo com o destino de nossas ofertas, e o estilo da música desses lugares, vocês podem formar uma pequena banda de percussão, observando alguns detalhes:

- Estalar os dedos ou bater palmas com apenas quatro dedos (e não com as palmas completas), permite ouvir as vozes sem saturar o acompanhamento.
- Não é necessário que TODOS os membros toquem instrumentos. Pode ser somente três ou cinco pessoas, e ir trocando para que outros alunos participem.
- Nas imagens há ideias para acompanhar com latas; colocando uma cortiça na ponta, o som fica menos potente.



## Soul+ compromisso

É importante fortalecer aspectos que ajudem os juvenis a crescer em fidelidade e amizade com Deus, por meio do estudo da Bíblia (culto pessoal) e estudo da lição, da frequência regular à igreja (sentir que fazem parte de uma comunidade de fé), entre outras ações. O acompanhamento familiar é fundamental, e principalmente, é o que aumenta o comprometimento e forja a autodisciplina.



Freepik.

Mas nada disso pode ser interpretado de maneira geral, porque existem tantas realidades familiares e pessoais como alunos em nossas salas. Seja amável e intencional ao elogiar ou desafiar o crescimento espiritual em seus alunos, pois há diferentes realidades (e com certeza dificuldades). Deus lhe dará sabedoria!

“Nossa pedagogia deve ser progressiva: do próximo e conhecido ao distante e ainda por conhecer, do simples ao complexo, do superficial ao profundo. Para isso, vamos observar bem nossos alunos e conhecê-los profundamente, de maneira que possamos nos adaptar aos seus diferentes ritmos de aprendizagem e circunstâncias de vida” (Badenas e Posse, *El valor de los valores*, p. 127).



Shutterstock.

Algumas considerações para observar:

- Todos são adventistas em sua família? Se não são, tenha cuidado ao generalizar as atividades como o culto familiar, desfrutar do sábado etc. É preciso dar exemplos que incluam todas as realidades e mostrem como crescer sempre.
- Todos são adventistas de berço?
- Eles vêm sozinhos ou acompanhados à igreja?
- Tem algum referencial espiritual?



## Soul+ oração

O exemplo pessoal, modelando a simpatia e o apoio à liderança de nossa igreja é uma “vacina” protetora contra o espírito de crítica, e um estímulo para o trabalho em equipe e colaboração como família da igreja.

O que você acha se neste trimestre compartilharmos com nossos juvenis a intenção de orar pelos líderes da nossa igreja? Talvez possam começar

com os líderes locais, e depois ampliar o “círculo de oração intercessória”, para que eles saibam dessa “obra silenciosa”, fazendo um cartãozinho ou enviando uma mensagem. Essa citação pode ajudar como inspiração:

“Ao terdes oportunidade, falai aos obreiros, dizei palavras que sejam uma força e inspiração. Somos demasiadamente indiferentes uns com os outros. Demasiadas vezes nos esquecemos de que nossos coobreiros carecem de força e animação. Em tempo de perplexidades e responsabilidades especiais, tende o ânimo de demonstrar-lhes vosso interesse e simpatia. Enquanto procurais ajudá-los com vossas orações, comunicai-lhes que o estais fazendo. Irradiai a mensagem de Deus aos Seus obreiros: ‘Esforça-te, e tem bom ânimo’ (Js 1:6)” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 1).

Você pode ter pronta uma lista de versículos ou cartões para que os alunos simplesmente escolham e dediquem à pessoa pela qual orarão, por exemplo:



Freepik.



Shutterstock.

## Versículos bíblicos para animar e encorajar

1	<b>Josué 1:9 (ARA)</b>	Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.
2	<b>Deuteronômio 31:8</b>	O SENHOR, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes.
3	<b>Salmo 23:4</b>	Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
4	<b>Salmo 27:1</b>	O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei?
5	<b>Salmo 121:1,2</b>	Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.
6	<b>Isaías 40:31</b>	Mas os que esperam no SENHOR renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão.
7	<b>Isaías 43:2</b>	Quando passares pelas águas, estarei contigo, e, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.
8	<b>Isaías 51:12</b>	Eu, eu sou aquele que vos consola; quem pois és tu, para que temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em feno?
9	<b>Jeremias 1:8</b>	Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR.
10	<b>João 16:33</b>	Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

## Soul+ liderança

Preparar os juvenis para a liderança não é um projeto futuro, precisa ser exercitado para acontecer AGORA em nossa igreja, para que eles possam crescer e desenvolver seus talentos.

Tive a oportunidade de assistir em uma igreja na qual a plataforma inclui uma criança/adolescente a cada sábado, e onde eles têm a responsabilidade de ler um versículo antes que a mensagem comece. É uma excelente maneira para perder a timidez. Além disso, podem dirigir o louvor nos cultos de oração e se revezar para ajudar os diáconos no momento de recolher as ofertas.

## Soul+ curiosidades missionárias

Neste trimestre, as ofertas serão enviadas para a Divisão Africana Centro-Occidental, e os objetivos são os seguintes projetos:

- Instituto Adventista do Sétimo Dia de Enfermagem e Obstetrícia; Abrepo, Tikese, Gana.
- Escola Fundamental Bilingue Inglês/Francês, Bandjoun, Camarões.

Nossas ofertas têm o objetivo de fortalecer as oportunidades educativas que serão oferecidas às crianças e aos jovens



africanos. Você pode imprimir ou desenhar vários “bonecos” africanos para os juvenis pintarem, e de acordo com o alvo de ofertas, vão colocando “alunos” ao redor da cabana (coletor de oferta), que simboliza alguma instituição educativa.



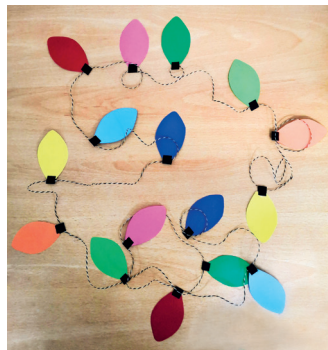
Você também pode incentivar que tragam itens escolares (relacionando essa ação com os projetos que serão realizados com as ofertas deste trimestre), para doar para algum orfanato ou creche. Essa atividade pode ser realizada com as famílias dos juvenis, e levar não somente itens coletados, mas uma história, alguns jogos ou canções para compartilhar. Em seguida deixamos uma sugestão para ir coletando itens ou presentear no final do trimestre (um organizador feito de tubos de papelão e decorado com diferentes papéis coloridos).



## Soul+ Bíblia

Último trimestre do ano! Sem dúvida o Natal enche nossa vida de luz e esperança, assim como fazem as Escrituras guardadas em nosso coração.

Para estimular a memorização dos versículos de memória, você poderia fazer uma guirlanda de luzinhas. Para cada versículo que memorizarem, uma luzinha pode ser acrescentada para assim iluminar a mente com as verdades. Além disso, você pode encorajar para que sublinhem os versículos com marcadores em suas próprias Bíblias (ofereça marcadores de diferentes cores).



Compartilhamos uma ideia interessante com garrafas de plástico para guardar marcadores e lápis organizadamente e para ter sempre à mão para usar em sua Escola Sabatina.



## Soul+ gratidão

O momento das ofertas é especial. Este trimestre contribuiremos com a construção de duas instituições educativas. O coletor de ofertas pode ter o formato de uma casa típica africana.



Outra opção para o coletor de ofertas poderia ser uma mochila feita com pedaços de papel e uma sacola de papel. Se o alvo é alcançado, pode-se acrescentar figurinhas de itens escolares nos bolsos.

## Soul+ lição

Os juvenis adquirem capacidade crítica e vontade de compartilhar sua opinião quando eles se sentem valorizados e ouvidos. É importante criar um clima seguro e amável, que os leve a participar e ser ativos:

“Vamos manter vivo o diálogo por meio da participação ativa de todos, sem temor à crítica nem a oposição dos demais alunos. Por meio de perguntas, podemos descobrir suas preocupações e necessidades. A imposição vertical é muito pior do que o confronto com as ideias dos alunos. Poucas lições poderão ser guardadas se falta flexibilidade e simpatia. As crianças terão mais interesse se lhes é permitido participar com perguntas, comentários e experiências pessoais, pois elas são as construtoras de sua própria educação e descobridoras de seus valores” (Badenas e Posse, *El valor de los valores*, p. 131).

As seguintes ideias podem enriquecer as lições deste trimestre:

### Lição nº 2: A influência da família

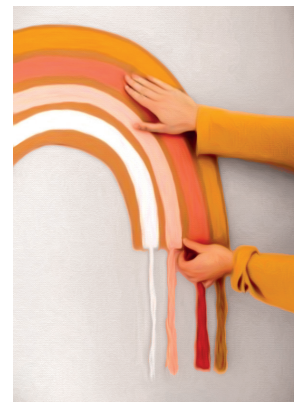
Essa é uma lição maravilhosa, que procura valorizar e agradecer a influência da família, e pode servir para incentivar as famílias a passarem tempo reunidas. Uma vez uma adolescente me contou o quanto desejava que sua mãe conversasse com ela quando a esperava com o lanche pronto depois do trabalho; mas em vez disso, a mãe só comia e assistia televisão ignorando sua filha. Triste história. Talvez você possa entregar uns vales para que os juvenis compartilhem uma atividade com seus pais. Você pode falar em particular com os pais sobre a importância de realizar essa proposta.



### Lição nº 4: As cores da promessa

Na lição de enriquecimento do professor, o manual nos oferece a seguinte citação, explicando os desejos de Deus: “O Senhor declara que, ao olhar Ele o arco, lembrar-Se-á de Seu concerto. Isto não implica que houvesse de esquecer-Se; Ele, porém, fala-nos em nossa linguagem para que melhor O possamos compreender. Era o propósito de Deus que, quando os filhos das gerações posteriores perguntassem a significação do arco glorioso que abrange os céus repetissem seus pais a história do dilúvio, e lhes dissessem que o Altíssimo distendeu o arco, e o colocou nas nuvens [...]. Assim, de geração a geração testemunharia do amor divino para com o homem, e fortaleceria sua confiança em Deus” (*Patriarcas e Profetas*, p. 66).

Que linda reflexão! Com o que você relaciona o arco-íris? Com o que os seus filhos o relacionam? Felizmente, apesar de certas áreas da sociedade distorcerem seu



significado e o relacionarem com planos que não têm nada a ver com a vontade de Deus, podemos sempre enfatizar em nossas igrejas e famílias que o arco-íris é uma lembrança do amor de Deus. Não vamos esconder essa prova de amor tão maravilhosa:

### Lição nº 8: Reunindo as nações

Esta lição nos dá a oportunidade de fortalecer os valores missionários. Nas opções de atividade de aplicação da lição, aparece o “Turbilhão de ideias”, para gerar ideias para um projeto missionário local como classe de Escola Sabatina. Incentive para que sejam ideias simples, fáceis de realizar na prática, e, se possível, que envolvam as famílias, e alguma outra sala da Escola Sabatina ou departamento da igreja, como por exemplo:

- Coletar itens de higiene para dar em hospitais juntamente com um cartãozinho.
- Coletar brinquedos, encapar e presentear às crianças que não têm condições financeiras.
- Levar jogos para uma área de lazer etc.

“Se a isso fossem animadas, as crianças obteriam recursos para dedicar a fins de beneficência e ao avançamento da causa divina, e o fato de terem investido alguma coisa nesses empreendimentos lhes aumentaria o interesse. Seus pequenos donativos seriam um auxílio apreciável e, devido ao esforço feito, as próprias crianças estariam melhor, tanto física como mental e moralmente. Mediante sua diligência e abnegação, alcançariam valiosa experiência que as ajudaria a ter êxito nesta vida e a assegurar a vida por vir” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 140, 141).



**MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS:** <https://drive.google.com/drive/folders/1kjc9nmjJDCLVimOS5B1kGHEhDJIfCUQb?usp=sharing>

# os remédios providos pelo céu: Luz solar

As informações apresentadas nesta seção podem ser usadas para fortalecer o estilo de vida saudável e equilibrado em nossos juvenis e suas famílias. Vocês podem organizar um junta-panels ao ar livre e, depois da sobremesa, conversar sobre “os remédios providos pelo Céu”, que compartilharemos a cada trimestre. Vocês podem entregar ímãs ou adesivos para cada família para colocar na geladeira ou em algum lugar visível, para ajudar a “usar os remédios providos pelo Céu”. À medida que vão aprendendo, podem organizar um programa para o Culto Jovem, vídeos ou cartazes para compartilhar com o restante da igreja.

“Por meio de agentes naturais, Deus está operando dia a dia, hora a hora, momento a momento, para nos conservar em vida, construir e restaurar-nos” (Ellen G. White, *Conselhos Sobre Saúde*, p. 168).

Você conhece alguns dos benefícios de tomar sol na quantidade correta e com a proteção adequada? É aconselhado 15 minutos várias vezes por semana. Evitar fazer exposição ao sol entre as 10h e 16h, e se usar protetor solar, deve ser renovado a cada 2 horas. As precauções mencionadas têm muita sabedoria, pois o próprio Criador dos remédios naturais nos convidou a ter em mente que:

“O uso dos remédios naturais requer certo cuidado e esforço... Aque-

les que perseveram na obediência a suas leis, ceifarão galardão em saúde de corpo e de alma” (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 90).

Agora sim, os benefícios:

- 1. Melhora o sono:** Uma hora de luz natural pela manhã ajuda a regular o ritmo circadiano, produz maior quantidade de melatonina durante a noite.
- 2. Reduz o estresse:** Regula a melatonina, especialmente se você praticar atividade física ao ar livre.
- 3. Mantêm os ossos fortes:** Ao nos expormos ao sol, obtemos vitamina D, que ajuda a manter o cálcio e evita que os ossos se tornem frágeis, finos ou deformados.

#### 4. Fortalece o sistema imunológico:

Ao aumentar a vitamina D, reduz-se o risco de doenças, infecções e alguns tipos de câncer.

- 5. Combate a depressão:** A exposição ao sol melhora o estado de ânimo, pois aumenta a serotonina, um neurotransmissor relacionado com a sensação de bem-estar, e ajuda a nos manter calmos e concentrados.

A “pena inspirada” quando fala sobre os benefícios do sol, se refere da seguinte maneira: “...vale mais do que prata ou ouro estar à luz do sol ou à sombra das árvores” (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 166). Vamos desperdiçá-lo?

